



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAI
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Câmara Municipal de Pirai
Protocolo n° 196

12 SET 2016

PROJETO DE LEI N° 25 / 2016.

Livro _____ Fis _____

Passa a denominar-se "RUA
COMENDADOR JOSÉ JOAQUIM
DE SOUZA BREVES" a atual "Rua
F" existente no Bairro Jardim
Amália, em Arrozal, 3º distrito de
Pirai - RJ.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAI,

A P R O V A:

Art. 1º - Passa a denominar-se "Rua Comendador José Joaquim de Souza Breves" a atual "Rua F" existente no Bairro Jardim Amália, em Arrozal, 3º distrito de Pirai - RJ.

Art. 2º - As despesas decorrentes da aplicação da presente Lei correrão à conta da verba própria do orçamento em vigor que, se necessário, será suplementada.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA: Na primeira sessão da Câmara Municipal, sob governo do comendador José Joaquim de Souza Breves, foi decidida a incorporação da freguesia de São João Batista do Arrozal à vila de Santana do Pirai, conforme consta nas atas da Câmara de Pirai. Por essa razão, seu nome é associado à fundação de Arrozal.

Como nesse período não havia a função de Prefeito da maneira como conhecemos hoje, o cargo de administração municipal era ocupado pelo Presidente da Câmara. A eleição para esse cargo, por sua vez, dependia da quantidade de votos que o vereador da região conseguia obter. Assim, o Comendador foi o primeiro Presidente da Câmara de Pirai que a governou até 1840. Depois obteve um segundo mandato de 1841 a 1844.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAI
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Arrozal e sua história:

Em meados do século XIX havia em Pirai 268 cafeicultores.

No ano de 1860, Pirai chegou a exportar 521.500 arrobas de café, enquanto toda produção nacional nesse ano era de 14.125.785 arrobas (cada arroba corresponde a aproximadamente 15 quilogramas). Fazendo as contas, Pirai, nesse ano, produziu quase 4% (quatro por cento) da produção de café brasileiro.

Joaquim José de Souza Breves foi o maior cafeicultor do Brasil na época, chegando a produzir cerca de 1,5% (um virgula cinco por cento) da safra total do país. Por isso mesmo, foi apelidado pelo Imperador Dom Pedro de o “Rei do Café”.

Do casamento do Barão, realizado em Resende em 1799, com Cecília Pimenta de Almeida Frazão de Souza Breves, irmão do “Rei do Café”, nasceram dez filhos. Um deles, Antônio Gonçalves de Moraes, o “Capitão Mata Gente”, adquiriu o “Sítio da Barra do Pirai”, e com isso acabou por iniciar o desenvolvimento do centro daquela localidade.

Nosso Pirai foi durante quase todo o século XIX o maior produtor de café do Brasil.

Entretanto, como já vimos, nossos grandes cafeicultores piraienses, que formavam a elite social na época, estavam interessados no lucro rápido. Esse lucro era todo consumido por eles próprios, tanto em luxuosos casarões quanto na vida social envolvendo gastos excessivos.

Arrozal é o nome do 3º distrito do município de Pirai, originalmente conhecida por São João Batista de Arrozal.

Foi uma das principais fornecedoras de café e arroz do Brasil Império, onde havia cerca de nove mil escravos trabalhando em suas fazendas. O distrito era um entreposto comercial, pó onde grande parte da produção agrícola de São Paulo passava, para descer a serra em direção a Angra dos Reis ou Mangaratiba. Os Imperadores Dom Pedro I e Dom Pedro II se hospedavam com frequência na cidade. Neste caso a única referência destas visitas é um casarão na praça poucas vezes freqüentado pela família real.

Com a Abolição da escravatura, em 1888, e depois com a crise do café, o distrito começou a perder sua força.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAJÁ
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Entendendo plenamente justificada a presente
proposição esperamos dos nobres pares, sua aprovação.

SALA DAS SESSÕES, 12 de setembro de 2016.


JOSE PAULO DE CARVALHO OLIVEIRA
- Vereador -